

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: *Diário Popular*

Class.: *257*

Data: *26 de fevereiro de 1989*

Pg.: _____

Missionário do Xingu é ferido durante atentado

ALTAMIRA — O padre Xaveriano Angelo Pansa, vigário de Senador José Porfirio, município do Xingu, que terá uma faixa de terra inundada pelo reservatório da Usina Hidrelétrica de Belo Monte (ex-Kararaó), sofreu um atentado na madrugada de ontem, em frente ao Retiro Betânia, onde permanecem algumas tribos. Pansa, de 45 anos, foi atacado por dois homens que protegiam o rosto com capa de chuva, por volta de 1 hora, quando controlava o portão à espera do último carro levando hóspedes da cidade para o acampamento.

Ele estava sentado na calçada da capela de Betânia e adormeceu devido ao cansaço dos cinco dias do I Encontro dos Povos Indígenas do Xingu. Foi encontrado, três horas depois, a 50 metros do retiro, à beira da estrada que dá acesso a Altamira, com "um lenço envolto ao pescoço e desacordado", segundo revelou o vigário-geral da prelazia de Xingu, Frederico Tschol.

Medicado, Pansa foi removido para a casa do bispo dom Erwin Krautler, que está na Europa. Tschol disse que o padre Xaveriano está em estado de choque e por recomendação médica, ficará em repouso absoluto durante 24 horas.

Paiakan recusa proteção

ALTAMIRA — O cacique Bep Kororoti Palakan, principal organizador do Encontro de Povos Indígenas no Xingu, recusou segurança especial à sua vida pedida pelo diretor da Ordem dos Advogados do Brasil, seção Pará, José Carlos Castro. O dirigente da OAB disse que seria necessário garantir a vida do líder Katapó, supostamente ameaçada por jagunços da região.

— Tenho meus guerreiros e meu tio Pombo que me protegem. Não preciso da polícia — disse o cacique Palakan. O coronel Pombo é o chefe militar da nação Katapó.